



ATA Nº33 /2020

DATA DA REUNIÃO: Dia 03 de Fevereiro 2021

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00h

TÉRMINUS DA REUNIÃO: 13h e 16 minutos

Elementos Presentes na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Fragoso*

Biblioteca Municipal de Alpiarça – *Rui Manuel Agostinho Gaspar*

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Luisa Pereira Whitfield*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Helena Maria Madeira Montez*

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

Biblioteca Municipal de Rio Maior – *David Manuel Carvalho Ferreira*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Luisa Cotrim*

CIMLT – Representante – *Clara Lopes*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

DGLAD - Representante – *Rosa Midões Domingues*

Responsável pela elaboração da Ata: David Ferreira.

ABERTURA DA ATA

Aos três dias do mês de fevereiro de 2021 pelas dez horas, deu-se início à reunião da RIBLT, realizada por videoconferência (Teams), enquadrada na seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- *BiblioTICS – Manual de Procedimentos;*
- 2- *Atividades da Rede;*
- 3- *Projeto BiblioTics em tempo de pandemia;*
- 4- *Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.*

1- BIBLIOTICS -MANUAL DE PROCEDIMENTOS

Margarida Trincão iniciou a reunião informando todos os presentes que a equipa que elaborou o documento “*Manual de Procedimentos – PADES*”, lhe tinha enviado apenas no dia anterior à reunião, por isso o seu atraso no envio para análise a todos os elementos da Rede. Luísa Cotrim deu os parabéns à equipa que elaborou o documento e manifestou a opinião de excluir o ponto “*3.2.7 Software*” do “*Manual de Procedimentos - PADES*” relativamente às versões (Microsoft), pois existe por parte das bibliotecas uma dependência dos serviços informáticos de cada município. Rui Gaspar esclareceu e explicou o funcionamento dessa candidatura à obtenção de licenças Microsoft.

Devido ao pouco tempo para análise mais aprofundada do documento, ficou decidido todos fazerem uma leitura e darem sugestões de modo a que o “*Manual de Procedimentos – PADES*” fique concluído na reunião de dia dezassete de fevereiro.

2- ATIVIDADES DA REDE

Clara Lopes informou que já explicou ao Dr. António Torres da CIMLT o projeto PressReader e as vantagens monetárias para os municípios deste ser adquirido em conjunto. Informou que vão redigir uma proposta para ser levar à reunião com os Presidentes de Câmara para apresentação e aprovação.

Dora César alertou que para termos o PressReader a funcionar em pleno é necessário a aquisição de um protocolo de comunicação SIP2. Rui Gaspar explicou o funcionamento desse protocolo de comunicação e das vantagens da sua aquisição.

Luísa Cotrim referiu que o mais justo na aquisição será a de valores diferenciados de acordo com o numero de habitantes, à qual Clara Lopes se propôs a falar com os responsáveis para estes redigirem uma proposta de valor por município. Todos os presentes concordaram que seria o mais justo.

João Fragoso interveio dizendo que já fez proposta ao seu Presidente onde referiu as vantagens da aplicação, mas também a necessidade de manter os jornais diários em suporte papel, pois tem muitos utilizadores de alguma idade que não vão aderir ao formato online. Sandra Ferreira referiu que fez o mesmo em Benavente.

Luísa Cotrim propôs que constasse no documento a apresentar aos presidentes, que apesar das muitas vantagens do formato e acesso online que se deve manter o formato papel nas bibliotecas, pensando nos muitos utilizadores que não gostam e não têm forma de aceder remotamente.

Margarida Trincão informou que já tinha enviado à Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas o relatório geral do documento gestão de coleção e que ainda não tinha recebido o parecer.

Quanto à afixação dos rollup de divulgação da RIBLT e do serviço de empréstimo intermunicipal, Margarida Trincão sugeriu que os mesmos fossem colocados após a normalização e reabertura ao público por parte das bibliotecas, de modo a ter o impacto desejado.

Quanto às comemorações do Dia Mundial da Poesia, Joanna Whitfield sugeriu fazer um vídeo com declamação de poema por um autor local, sendo assim uma forma de

dar voz e relevância aos autores locais. Helena Montez falou também na possibilidade de no Cartaxo serem vários elementos da comunidade a lerem um poema dividido em várias estrofes e no fim fazer um filme com todo o poema. Luísa Cotrim informou que na Biblioteca em Santarém iria divulgar um poema de uma autora local que viu esse seu escrito ser publicado pela Porto Editora. Para além de que esse poema retrata a situação de pandemia em vivemos e de todos os seus entraves e mudanças de hábitos.

Ficou decidido em grupo que todas as bibliotecas vão criar um vídeo da leitura de um poema com a duração de cerca de dois minutos, que será depois divulgado no Facebook dos municípios, bibliotecas municipais e da Rede Intermunicipal.

Helena Montez disponibilizou-se para em conjunto com a Anabela Garrido e um colega do município do Cartaxo tratarem os vídeos de forma a ficarem com a mesma estrutura.

Ficou decidido também que os onze vídeos serão publicados ao longo do dia com uma distância temporal de uma hora entre eles.

Margarida Trincão falou da criação de uma página de Facebook da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo, de modo a termos mais um canal de divulgação das nossas atividades.

Helena Montez e Anabela Garrido assumiram a criação e administração do Facebook da Rede Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Delineou-se também que todos os colegas enviarão fotos das suas bibliotecas afim de se elaborar imagens de fundo e de capa.

Maria João (DGLAB) questionou quem está a organizar a Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura sobre o ponto de situação. Luísa Cotrim informou que os responsáveis pela organização em Santarém irão reunir durante a próxima semana afim de decidir a nova data para o concurso. Disse também que é intenção da organização de os três elementos do júri reunirem online com os alunos para estes fazerem a prova oral, que será o fator decisor de passagem à fase intermunicipal.

Joanna Whitfield informou que a prova será no dia três de março e em formato digital. Terá uma prova escrita em formato digital e que será realizada em tablets e em simultâneo. A prova será um quizz feito numa plataforma específica, caso os alunos do

primeiro ciclo estejam já em sala de aula, terão o apoio do professor titular de turma no que toca a que tudo funcione corretamente. Se os alunos estiverem em aulas não presenciais, existe uma garantia de que tem equipamento adequado e como tal poderão fazer a prova em formato online.

David Ferreira interveio dizendo que em Rio Maior a prova será no dia três de março em formato online e que terá dois momentos, uma prova escrita através da plataforma Socrative e prova oral através do Zoom. O júri terá uma tabela específica para avaliar a prova oral e que no final junta os valores da prova escrita dando o resultado final. Informou também que dois dias antes da prova terão uma reunião com todos os intervenientes no concurso de modo a que todos percebam o funcionamento.

Anabela Garrido informou que no Cartaxo os alunos do primeiro ciclo já fizeram as provas e que nos restantes ciclos decidiram manter os alunos vencedores do ano transato. Margarida Trincão informou também que já elaborou as normas para a fase intermunicipal.

3- PROJETO BIBLIOTICS EM TEMPO DE PANDEMIA

Quanto à formação prevista e ao parecer jurídico por parte da DGLAB, Margarida Trincão questionou as representantes se já havia alguma resposta relativamente a este assunto.

Maria João (DGLAB) informou que, por enquanto, ainda não obteve resposta do Bruno Eiras e supõe que da parte do gabinete jurídico também ainda não deram resposta.

Margarida Trincão referiu que, neste ponto de vista, as datas da formação marcadas para março 2021 deviam ser alteradas.

João Fragoso questionou a DGLAB se os nomes dados para as formações no âmbito do projeto BiblioTics podem ser alterados. Rosa Domingues (DGLAB) referiu que sim pode ser alterado e até aumentado, desde que não exista alteração dos valores orçamentados.

Devido ao aproximar das primeiras formações online, Rui Gaspar alertou para a necessidade de os formandos trabalharem já nos computadores adquiridos para o projeto, pois vão ter de instalar aplicações e programas específicos.

Joanna Whitfield sugeriu marcar uma nova reunião para se avaliar a viabilidade de se avançar ou alterar as datas da formação devido ao período de confinamento em que vivemos. Todos concordaram da necessidade de alterar as datas das primeiras formações. Margarida Trincão propôs fazer uma reunião dia dezassete de março pelas catorze horas, para dar tempo para ter o parecer jurídico por parte da Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.

Clara Lopes falou de um contato com o informático do município de Benavente sobre o apoio ao projeto BiblioTics, ao qual Sandra Ferreira confirmou as dúvidas demonstradas pelo colega. Uma vez mais se reforçou a necessidade de contactar os serviços de informática dos Municípios afim da obrigatoriedade de montarem os computadores nas salas BiblioTics, assim como assegurar que o espaço tem internet capaz para suportar o projeto.

4 – MARCAÇÃO DA PROXIMA REUNIÃO

Margarida Trincão informou que a próxima reunião da RIBLT (Videoconferência) será agendada para o próximo dia 17 de fevereiro 2021, pelas 14:00h.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião eram quinze horas e quarenta e três minutos, lavrando-se a presente Ata que vai ser assinada por todos os presentes.
